129 — MAY/JUN 2026

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN

Estilo de Vida Global - Global Lifestyle

PORTUGAL CONT. 12,00€ · BE/FR/IT/NL/ESP 16€ · GR 17€ · DE 18€ · UK £16 · Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 31,95 $ · Canada 29,95 CAD / Bimestral

fusion

"Design é tão simples. É por isso que é tão complicado.".
"Design is so simple. That's why it's so complicated.".
Paul Rand

Explore
CASA CEDO.Porto
LA MINERVA.Rome
KUBABA.Paris
Art
PEDRO CABRITA REIS
Meet
CONSTANÇA ENTRUDO
Portfolio
DAVID / NICOLAS
Interiors
PIERRE FREY.Paris
LISSONI&PARTNERS.Mumbai

9 771640 450074 00129

david / nicolas

Entre Memória e Inovação
Between Memory and Innovation

DAVID RAFFOUL E/AND NICOLAS MOUSSALLEM, PH. © SARA MAGNI

CASA FANTASIA, PH. © SARA MAGNI

CASA FANTASIA, PH. © SARA MAGNI

[PT] **Emergindo da intensidade e das contradições de Beirute e moldados por experiências em Milão e São Francisco, Nicolas e David movem-se entre instinto e precisão com uma confiança discreta. Desde 2011, ano em que fundaram o seu estúdio, têm vindo a construir uma linguagem própria. Uma linguagem onde narrativa e experimentação se cruzam para dar forma a peças simultaneamente familiares e inesperadas. Enraizado no artesanato, mas aberto à reinvenção, o seu trabalho habita um território entre memória e projecção — pensado para seduzir no instante e permanecer muito depois.**

[EN] Emerging from the intensity and contradictions of Beirut and shaped by experiences in Milan and San Francisco, Nicolas and David move between instinct and precision with quiet confidence. Since 2011 – the year when they founded their studio – they have been developing their own distinctive language. A language where narrative and experimentation intersect to shape work that feels simultaneously familiar and unexpected. Rooted in craftsmanship, yet open to reinvention, their practice inhabits a space between memory and projection – designed to instantly captivate, yet linger long after.

BUCCELLATI FOR NOMAD, PH. © SILVIA RILVOLTELLA

ADREA'S EQUESTRIAN LIBRARY, PH. © ZIGA MIHELCIC

PAULA FERREIRA: **Cresceram e formaram-se em Beirute, onde fundaram o vosso estúdio em 2011. De que forma Beirute – com as suas contradições e complexidade – e as posteriores experiências em Milão e São Francisco influenciaram a evolução do vosso trabalho?**

DAVID/NICOLAS: Crescemos em Beirute, uma cidade de contrastes, tensão e beleza ao mesmo tempo. Essa dualidade moldou a nossa forma de pensar. Aprende-se a navegar na complexidade e a encontrar poesia nas situações imperfeitas. Milão trouxe estrutura e rigor, enquanto São Francisco acrescentou abertura e experimentação. O nosso trabalho situa-se entre estes mundos, simultaneamente instintivo e construído.

Cada um de vocês tem uma maneira distinta de abordar um projecto – um mais narrativo, outro mais exploratório. Como é que essa diferença se manifesta na prática e de que forma molda as decisões do estúdio?

O Nicolas é mais narrativo. Começa por escrever, construindo uma história e um contexto em torno do projecto. O David parte mais directamente para o desenho e o esboço, e é através desse processo que surge o conceito. Depois inicia-se o diálogo entre nós. Desafiamo-nos mutuamente, "hackeamo-nos" até sentirmos que estamos alinhados. Quando concordamos, sabemos que é a direcção certa.

PAULA FERREIRA: **You both grew up and trained in Beirut, where you founded your studio in 2011. How has Beirut – with its contradictions and complexity – and then your subsequent experiences in Milan and San Francisco influenced the evolution of your work?**

DAVID/NICOLAS: We grew up in Beirut, that is simultaneously a city of contrasts, tension and beauty. That duality shaped how we think. You learn to navigate complexity and find poetry in imperfect situations. Milan brought structure and rigor, while San Francisco added openness and experimentation. Our work sits between these worlds; it is instinctive but also constructed.

Each of you has a distinct approach to a project – one more narrative, the other more exploratory. How does this difference manifest itself in practice, and how does it shape the studio's decisions?

Nicolas is more narrative. He starts by writing, building a story and a context around the project. David goes more directly into drawing and sketching, and a concept starts to emerge through that process. Then there is a dialogue between us. We challenge each other, we 'hack' each other until we both feel aligned. When we agree, we know it's the right direction.

O vosso trabalho é frequentemente associado a uma estética retro-futurista – peças que parecem familiares e simultaneamente inéditas. Sentem-se mais próximos da memória ou da projecção, e como isso se reflecte nas vossas peças?

É uma combinação de ambos. Somos influenciados pela memória e por referências, mas não temos interesse em reproduzi-las. Transformamo-las. É assim que nasce essa sensação simultaneamente familiar e inédita, criando uma continuidade entre passado e presente.

Há um ponto ou projecto na vossa trajectória que vos tenha obrigado a questionar ou repensar a forma como trabalham? Qual foi e que lição tiraram desse momento?

O ADREA, em Abu Dhabi, é um dos nossos projectos mais desafiantes. Desenhámos a biblioteca e a oficina de selaria, especialmente esta última. Exigia uma grande precisão técnica, adaptando tudo às ferramentas e ao uso dos artesãos. Tinha, simultaneamente, de ser funcional e inspiradora. Conseguimos equilibrar eficiência com uma linguagem contemporânea, mantendo uma forte ligação à tradição equestre.

Your work is often associated with a retro-futuristic aesthetic – pieces that feel familiar yet entirely new. Do you feel closer to memory or projection, and how does this reflect in your creations?

It's both. We're influenced by memory and references, but we're not interested in reproducing them. We transform them. This is how that simultaneously familiar and new feeling arises, creating a continuity between past and present.

Is there a project you consider particularly challenging and would like to highlight? What made it different?

ADREA in Abu Dhabi was one of our most challenging projects. We designed the library and the saddle workshop, especially the workshop. It required strong technical precision, adapting everything to the artisans' tools and use. At the same time, it had to be functional and inspiring. We balanced efficiency with a contemporary language, while maintaining a strong connection to the equestrian tradition.

KZB RESIDENCE, PH. PINO MUSI

KZB RESIDENCE, PH. PINO MUSI

ORIENT MODULAR SOFA, PH. © FILIPPO PINCOLINI

SCAPULA CHAIR COM/WITH CECCOTTI, PH. © MARIO CIAMPI

As vossas peças revelam uma presença muito forte de materiais tradicionais – madeira, mármore, metais – e uma relação de proximidade com o artesanato. É uma escolha estética, conceptual, ou surge de outra necessidade no processo criativo?

Não se trata apenas de estética. Os materiais trazem limitações, e essas limitações guiam o design. Cada material tem a sua própria lógica, e trabalhamos com ela. O artesanato permite precisão e profundidade, tornando-se assim parte integrante do próprio conceito.

Quando alguém interage com um dos vossos objectos ou espaços, que sensação ou experiência querem que essa pessoa viva – e que papel tem isso nas vossas decisões de forma e material?

Queremos algo imediato, mas duradouro. Uma atracção instantânea, mas também profundidade ao longo do tempo. É por isso que nos concentramos na proporção, no tacto e na forma como os materiais envelhecem. A forma e o material são ferramentas para criar uma atmosfera calma, mas intrigante. A

Your pieces show a strong presence of traditional materials – wood, marble, metals – and a close relationship with craftsmanship. Is this a purely aesthetic choice, a conceptual one, or does it arise from another necessity in your creative process?

It's not just an aesthetic choice. Materials bring constraints, and these very constraints guide the design. Each material has its own logic, and we work with that. Craftsmanship allows precision and depth, so it becomes part of the concept itself.

When someone interacts with one of your objects or spaces, what sensation or experience do you want them to have – and what role does this play in your decisions regarding form and material?

We want something immediate but lasting. An instant attraction, but also depth over time. That's why we focus on proportion, touch, and how materials age. Form and material are tools for creating calm but intriguing atmospheres. A